



27 de setembro 2021 Nº 708

**INVISTA QUANDO E ONDE QUISER**

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

**MERCADOS**

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Recomendações e Price Targets

**RANKING**

- Fundos
- Certificados

**DESTAQUE**

Preparar o Futuro

Em Portugal a esmagadora maioria dos reformados conta apenas com a pensão como forma de rendimento quando chega ao final da sua vida ativa...

**VER +**

**ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS**

A quinzena na Europa foi dividida entre os ganhos dos índices ibéricos e as perdas do DAX. Nos EUA apenas o Dow Jones

conseguiu performance positiva, enquanto o Nasdaq100 foi condicionado pelas restrições na China. Os índices asiáticos demonstraram uma performance negativa, em especial o HangSeng que tombou quase 8%. O anúncio das decisões de política monetária da FED atraíram as atenções dos investidores, evento no qual o Banco Central admitiu a possibilidade de iniciar a redução do programa de compra de ativos a partir de novembro e concluir o processo em meados de 2022, acrescentando que a subida de taxas de juro não se iria iniciar até ao final do *tapering*. O setor de Recursos Naturais foi pressionado, com as empresas do setor mineiro a serem castigadas pelo recuo do preço do ferro, que desvalorizou cerca de 7% no período. No plano macroeconómico os dados preliminares de atividade na indústria e serviços na Zona Euro e EUA anteciparam uma desaceleração do ritmo de expansão em setembro, castigada pelos estrangulamentos na cadeia de fornecimento e pela escassez de mão-de-obra. Em solo norte-americano foi revelado que a inflação aliviou ligeiramente em agosto, enquanto, na Zona Euro, demonstrou o maior pico desde novembro de 2011, ao atingir os 3%. De notar que a composição de alguns índices de ações foi revista, onde se destaca a entrada da Greenvolt para o PSI20 e o alargamento do número de cotadas no índice alemão, que passou de DAX30 para DAX40.

Europa	Fecho	2 sem.	YTD	Mundo	Fecho	2 sem.	YTD	Outros	Fecho	2 sem.	YTD
PSI 20	5424,16	2,21%	10,73%	S&P 500	4455,48	-0,07%	18,62%	MSCI Emergentes	1265,10	-3,35%	-2,0%
IBEX 35	8873,10	2,04%	9,90%	Dow Jones	34798,00	0,55%	13,69%	Crude	73,98	6,11%	52,5%
Footsie 100	7051,48	0,32%	9,15%	NASDAQ 100	15329,68	-0,72%	18,94%	Euro-Dólar	1,1716	-0,87%	-4,2%
CAC 40	6638,46	-0,38%	19,58%	Nikkei 225	30248,81	-0,44%	10,22%	Libra-Euro	1,1676	-0,40%	4,57%
DAX	15531,75	-0,50%	13,22%	Hang Seng	24192,16	-7,68%	-11,16%	US10Y	1,45%	10,98pbs	53,77pbs
Euro Stoxx	464,67	-0,51%	16,88%	Shanghai	3613,07	-2,43%	4,03%	Bund10Y	-0,228%	10,2pbs	34,1pbs

### Inflação, atividade e China antecedem arranque de *earnings season*

No rescaldo de eleições na Alemanha, onde a chanceler Alemã deixa o poder ao final de 16 anos de liderança, as leituras finais de inflação na Zona Euro devem confirmar um novo aumento em setembro, atingindo os 3,3% no agregado. O BCE estará atento ao dado, numa altura em que continua a defender que este pico se deve a fatores transitórios, estimando que a mesma fique pelos 2,2% este ano e desça para 1,7% em 2022 e 1,5% em 2023. O Banco Central Europeu referiu na última reunião que a redução do ritmo mensal de compra de ativos se trata apenas de uma recalibração e não de uma redução do programa, ao contrário do que a Fed poderá adotar caso a economia norte-americana e o mercado laboral deem sinais de robustez. O Índice de Preços no Produtor na Zona Euro também deve ser monitorizado, uma vez que tem vindo a disparar perante os estrangulamentos na cadeia de fornecimento e que devem entrar para o 4.º trimestre, gerando receios de que tal possa passar para o consumidor e gerar nova escalada da inflação. Espera-se que os dados finais dos indicadores de atividade mostrem perda de *momentum* nos EUA e na Zona Euro em setembro. Na China os PMIs Composite revelam contração desde agosto. O tema Evergrande e as repressões chinesas devem continuar no radar dos investidores. A *earnings season* oficial relativa às contas do 3.º trimestre arranca a 14 de outubro com as contas de alguns dos principais bancos de Wall Street, sendo que, entretanto, se destacam os números de Micron e Pepsico.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



**Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo**

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	DY	Hist. DY (5A)
Corticeira Amorim	11,88	13,09	10,2%	[12.13 ; 13.95]	8	1	0	9	-1,8%	1,6%	3,3%
CTT	4,79	3,99	-16,6%	[3.5 ; 5.3]	1	1	3	5	-8,2%	1,8%	4,5%
Altri	5,54	7,72	39,6%	[6.59 ; 8.68]	5	1	1	7	-2,9%	5,4%	11,3%
Semapa	12,00	17,70	47,5%	[17.7 ; 17.7]	1	0	0	1	0,0%	4,6%	3,0%
Jeronimo Martins	17,80	17,40	-2,2%	[16.7 ; 18.7]	15	12	1	28	-0,4%	2,0%	3,3%
Sonae	0,92	1,22	32,1%	[1.04 ; 1.36]	8	0	0	8	-1,8%	5,3%	7,0%
REN	2,55	2,67	4,9%	[2.5 ; 2.73]	4	4	0	8	0,0%	6,7%	7,3%
NOS	3,53	3,77	6,7%	[3.2 ; 4.5]	6	9	1	16	2,0%	8,5%	4,0%
EDP	4,65	5,73	23,3%	[5.3 ; 6]	20	3	0	23	0,5%	4,1%	8,2%
BCP	0,14	0,17	23,1%	[0.16 ; 0.19]	9	4	1	14	0,0%	-	0,1%
Galp Energia	9,19	11,64	26,6%	[10.19 ; 12.85]	11	12	1	24	-0,2%	3,4%	3,5%
Ibersol	5,66	7,35	29,9%	[5.26 ; 7.35]	1	1	1	3	0,0%	-	0,5%
Novabase	4,84	5,50	13,6%	[5.5 ; 5.5]	2	0	0	2	0,0%	-	20,6%
Mota-Engil	1,36	2,00	47,3%	[2 ; 2]	2	1	0	3	-90,9%	7,4%	1,4%
EDP Renovaveis	22,30	22,69	1,8%	[21.75 ; 24.38]	9	9	2	20	0,4%	0,4%	2,1%
Navigator	3,05	3,75	23,0%	[3.5 ; 4]	6	0	0	6	0,0%	5,9%	8,0%
F.Ramada	5,96	6,60	10,7%	[6.6 ; 6.6]	0	1	0	1	0,0%	-	12,5%
Pharol	0,09				0	0	0	0		-	-
Greenvolt	6,14	6,10	-0,7%	[5.58 ; 6.53]	3	1	0	4	0,0%	-	-

Price-Target (12m) baseado em estimativas de consenso Bloomberg; Upside resulta da divisão do Price-Target (12m) pelo último preço (P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos;

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY baseada em dados Bloomberg, correspondente a valores estimados ou já declarados ainda por distribuir

Hist DY (5A) - Calculada por algoritmo proprietário a partir de dados Bloomberg

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg, Finance LP

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	23 set. 21	23 set. 21	Buy	€0,18
JBCapitalMarkets	Maksym Mishyn	21 set. 21	21 set. 21	Buy	€0,24
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	16 set. 21	16 set. 21	Hold	€0,15
Mediobanca	Noemi Peruch	28 jul. 21	28 jul. 21	Outperform	€0,175
Goldman Sachs	Jernej Omahen	19 jul. 21	27 jul. 21	Neutral	€0,15
KBW	Hugo Cruz	13 jul. 21	27 jul. 21	Outperform	€0,18
Deutsche Bank	Alfredo Alonso	12 jul. 21	26 jul. 21	Buy	€0,16
Autonomous	Gabor Kemeny	1 jun. 21	27 jul. 21	Underperform	€0,13
Bestinver	Mario Roperio	27 mai. 21	27 mai. 21	Buy	€0,17-€0,19
Exane BNP Paribas	Ignacio Ulargui	18 mai. 21	27 jul. 21	Outperform	€0,20
JPMorgan	Sofie Peterzens	19 nov. 20	26 jul. 21	Neutral	€0,13
Axia	Jonas Floriani	16 jun. 20	26 jul. 21	Buy	€0,16



## Preparar o Futuro

No que diz respeito aos investimentos, a natureza humana leva-nos muitas vezes a pensar no curto prazo, não obstante a rentabilidade a longo prazo seja maior, e a não ter “paciência” para aguardar esse crescimento potencial, acabando por abdicar de uma parte significativa dos ganhos.

De igual modo, pensar sobre a reforma acaba frequentemente por ser um exercício teórico e cuja importância é minimizada devido ao seu longo horizonte temporal. Somente quando nos aproximamos da idade de reforma o tema ganha a devida importância mas então, sem uma preparação atempada e gradual, já pode ser tarde.

Em Portugal a esmagadora maioria dos reformados conta apenas com a pensão como forma de rendimento quando chega ao final da sua vida ativa, o chamado primeiro pilar da reforma, assegurado pela Segurança Social. O segundo pilar, financiado pelas empresas, abrange um valor com pouca expressão no panorama nacional e o terceiro pilar, fruto das poupanças para a reforma efetuadas por cada indivíduo, é atualmente utilizado por uma minoria, apesar de uma adoção crescente.

Muitos desconhecem que a taxa de substituição (valor da pensão de reforma em função do último salário) dificilmente se manterá nos níveis atuais, pelo que o segundo e terceiro pilares revestem-se de uma importância cada vez maior, sobretudo para os que estão na fase inicial da sua carreira contributiva. De acordo com o recente relatório “The 2021 Ageing Report” da Comissão Europeia, a taxa de substituição deverá situar-se nos 85% em 2025 e somente 41% em 2065, o que significa que quem auferir um salário bruto de 2.500€ em 2065 deverá receber pouco mais de 1.000€ na sua reforma.

A evolução demográfica é apresentada como uma das principais razões para a diminuição das taxas de substituição, uma vez que o aumento da esperança de vida leva a uma maior pressão no sistema público de pensões (os reformados recebem a pensão durante mais tempo). Este efeito tem sido de alguma forma contrariado com o aumento da idade de reforma e a introdução do fator de sustentabilidade que penaliza as reformas antecipadas, mas são medidas que não solucionam o problema do subfinanciamento da Segurança Social. O rácio de suporte, que relaciona o número de contribuintes por número de pensionistas, tem tido uma tendência negativa, que se deverá manter nas próximas décadas, fazendo com que o montante das contribuições seja cada vez menor para cobrir o valor das reformas, implicando um maior custo do orçamento geral do Estado.

Assim sendo, o Estado deverá continuar a incentivar os cidadãos a pouparem para a reforma de modo a precaverem o que é cada vez mais certo: uma pensão pública muito reduzida quando comparada com o rendimento até à idade de reforma. Os incentivos têm sido claros em Portugal e consubstanciam-se em benefícios fiscais associados a produtos vocacionados para a poupança reforma.

É neste cenário que os Planos de Poupança Reforma (PPR) se enquadram como sendo uma das formas mais adequadas para assegurar o nível de vida no final da vida ativa. Para além do potencial de valorização, são uma excelente forma de poupança e investimento aliados a benefícios fiscais que acrescentam valor à sua rentabilidade total.

*A taxa de poupança em Portugal é reconhecidamente baixa, em parte devido ao nível salarial e ao pensamento enganador de que não é possível poupar para a reforma. Tomemos como exemplo uma pessoa que auferir o salário médio em Portugal de 1.314€ em 2020, ao constituir um plano de investimento mensal de 50€ num PPR, está a realizar uma poupança inferior a 4% do seu salário, valor relativamente possível de concretizar. No final de 2065, e admitindo que nada se altera, deverá ter aforrado 26.400€, o que corresponderá a quatro anos de reforma prevista. Se a esta poupança mensal adicionarmos o benefício fiscal deste tipo de investimento, o valor a investir é ainda menor para o mesmo montante em 2065. Adicionalmente, se considerarmos uma taxa de retorno anual de 3,5% durante a totalidade do investimento, então no final de 2065, já descontando o imposto sobre mais-valias à taxa reduzida de 8,6%, a poupança efetuada poderá ascender a quase 60.000€, ou seja, mais de 9 anos do valor da pensão de reforma atribuída pela Segurança Social.*

O exemplo utilizado é baseado intencionalmente em valores de poupança mensal baixos para a generalidade da população, procurando demonstrar que pensar no futuro não é um objetivo impossível, nem tão pouco inalcançável. Falta acrescentar que, sendo viável, uma poupança superior levará a resultados futuros ainda mais notórios, podendo inclusivamente fazer com que a pensão de reforma seja um valor quase residual face à poupança/investimento realizado ao longo dos anos.

Se pensarmos na inevitável redução da taxa de substituição, que se traduzirá em reformas mais baixas, parece forçoso que todos comecemos a pensar mais cedo na nossa reforma, mesmo que esta esteja ainda a várias décadas de distância. Este pensamento a mais longo prazo obriga a uma maior disciplina de poupança, mas não significa que seja necessário colocar em causa a nossa qualidade de vida atual. De facto, apenas com um pequeno esforço mensal é possível realizar um investimento não só rentável como criar uma “almofada” financeira que nos permitirá manter os rendimentos quando forem mais necessários e preservar a qualidade de vida que existia antes da reforma.



### Webinar - Preparar atempadamente a Reforma

Assista ao webinar que realizamos a 16 de setembro sobre a importância de Preparar Atempadamente a Reforma, acedendo ao Youtube, pesquisando Millennium bcp e em Início > Soluções Millennium seleccione Millennium **Webinar: Preparar atempadamente a Reforma.**

## RANKING DE FUNDOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º BlackRock Global Funds World Energy Fund A2	63,05 %	7
2º BlackRock Global Funds Emerging Europe Fund A2	62,77 %	7
3º Threadneedle (Lux) American Smaller Companies 1U (USD Accumulation)	61,13 %	6
4º JPMorgan Funds India Fund A (acc) USD	56,40 %	5
5º Fidelity Funds Global Financial Services Fund A Acc EUR	55,07 %	6

### TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 20/09/2021 A 24/09/2021

Fundos
1º IMGA Alocação Conservadora
2º IMGA Liquidez
3º Jupiter Dynamic Bond L Eur Q Inc Dist
4º IMGA Ações Portugal
5º IMGA Alocação Moderada

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 24/09/2021 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## RANKING DE CERTIFICADOS



## TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 20/09/2021 a 24/09/2021

### Certificados

- 1º BCP MSCI WORLD
- 2º BCP S&P500 EUR
- 3º BCP ESTOXX50
- 4º BCP DAX 30
- 5º BCP CAC 40

## TOP RENDIBILIDADE (\*)

ÚLTIMOS 12 MESES

### Os mais rentáveis

BCP CAC 40	38,1%
BCP NASDAQ100 EUR	36,4%
BCP S&P500 EUR	34,7%
BCP IBEX 35	33,1%
BCP PSI 20	32,5%

(\*)Exclui certificados sobre índices sectoriais cuja maturidade é novembro de 2021.



## ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24. O custo das comunicações dependerá do tarifário que tiver acordado com o seu operador de telecomunicações.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.